

AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA E DOS PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM ARTRITE REUMATÓIDE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Marianne Urbano da Silva, Bruna Esmeraldo Oliveira, Mirian Parente Monteiro, Marta Maria de Franca Fonteles

Introdução: O tratamento da artrite reumatoide (AR) inclui o uso de anti-inflamatórios não esteroidais, glicocorticóides e medicamentos modificadores do curso da doença. Com frequência, somam-se a esses os medicamentos prescritos devido às comorbidades prevalentes com o avanço da idade. Assim, a complexidade da farmacoterapia disponível requer a assistência contínua dos pacientes de modo a racionalizar o uso dos medicamentos e favorecer a adesão ao tratamento. **Objetivos:** Avaliar o Índice de Complexidade da Farmacoterapia (ICFT) e os problemas relacionados aos medicamentos (PRM) dos pacientes ambulatoriais com AR atendidos em Unidade de Cuidado Farmacêutico da Farmácia Ambulatorial/HUWC. **Metodologia:** Foram realizadas as seguintes etapas: 1. Delineamento do perfil dos pacientes (aspectos socioeconômicos, condições de saúde e farmacoterapêuticos); 2. Avaliação das prescrições e aplicação do ICFT; 3. Avaliação dos PRM quanto à sua complexidade. **Resultados:** Foram avaliadas as prescrições de 20 pacientes, cuja maioria eram mulheres (90%), com idade > 40 anos. Quanto ao perfil farmacoterapêutico, 90% eram polimedicados (uso \geq 5 medicamentos) e as principais doenças associadas foram dislipidemia (55%) e hipertensão (45%). Dos medicamentos prescritos destacam-se metotrexato (80%), leflunomida (55%) e carbonato de cálcio/vitamina D (70%). O valor médio do ICFT foi 26,875 (mínimo 10/máximo 66), que se referiu ao uso de 3 - 15 medicamentos/paciente. A seção B, com informações sobre a frequência de doses e posologia prescrita, foi responsável pela maior complexidade da farmacoterapia (41,2%). O ICFT auxiliou na identificação de 111 PRM e no planejamento de 143 intervenções. **Conclusão:** A avaliação do ICFT auxiliou a realização das orientações farmacêuticas voltadas a minimizar as divergências entre a posologia prescrita e o modo de uso relatado pelos pacientes, contribuindo para a efetividade e segurança do tratamento. **Agradecimento:** PIBIC/CNPq

Palavras-chave: ARTRITE REUMATOIDE. FARMÁCIA AMBULATORIAL. COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA. PACIENTES.